Universidade Federal de Uberlândia - UFU

Faculdade de Computação - FACOM

Bacharelado em Sistemas de Informação

FACOM32201 - Algoritmos e Programação II

Prof. Thiago Pirola Ribeiro



FUNÇÕES

• Um procedimento é dito **recursivo**, se contém, em sua descrição, **uma** ou **mais chamadas** a si **mesmo** (**chamadas recursivas**).

- Um procedimento é dito recursivo, se contém, em sua descrição, uma ou mais chamadas a si mesmo (chamadas recursivas).
- Naturalmente, todo procedimento recursivo ou não, deve possuir uma chamada de um local exterior a ele, ou seja, uma chamada exterior.

- Um procedimento é dito recursivo, se contém, em sua descrição, uma ou mais chamadas a si mesmo (chamadas recursivas).
- Naturalmente, todo procedimento recursivo ou não, deve possuir uma chamada de um local exterior a ele, ou seja, uma chamada exterior.
- Alguns problemas são solucionados com mais facilidade com o uso de recursão.

- Um procedimento é dito recursivo, se contém, em sua descrição, uma ou mais chamadas a si mesmo (chamadas recursivas).
- Naturalmente, todo procedimento recursivo ou não, deve possuir uma chamada de um local exterior a ele, ou seja, uma chamada exterior.
- Alguns problemas são solucionados com mais facilidade com o uso de recursão.
- Geralmente são problemas nos quais fazemos um cálculo com os dados, e depois fazemos novamente o mesmo cálculo com o resultado.

• A recursão pode ter um final feliz, quando a cadeia de recursão chega a um fim e temos um resultado.

- A recursão pode ter um final feliz, quando a cadeia de recursão chega a um fim e temos um resultado.
- Ou pode ter um final infeliz, quando a cadeia recursiva n\u00e3o tem fim e acaba travando o programa.

- A recursão pode ter um final feliz, quando a cadeia de recursão chega a um fim e temos um resultado.
- Ou pode ter um final infeliz, quando a cadeia recursiva n\u00e3o tem fim e acaba travando o programa.
- É importante entender que quando uma função chama a si mesma, uma nova cópia da função passa a ser executada.

- A recursão pode ter um final feliz, quando a cadeia de recursão chega a um fim e temos um resultado.
- Ou pode ter um final infeliz, quando a cadeia recursiva n\u00e3o tem fim e acaba travando o programa.
- É importante entender que quando uma função chama a si mesma, uma nova cópia da função passa a ser executada.
- As variáveis locais da segunda cópia são independentes das variáveis locais da primeira cópia, e não podem afetar umas às outras diretamente.

• Por exemplo, um algoritmo que faz o cálculo do fatorial de um número:

• Por exemplo, um algoritmo que faz o cálculo do fatorial de um número:

$$N! = 1 * 2 * ... * M * ... * N - 1 * N$$

• A função de fatorial é definida como:

$$0! = 1$$
 $1! = 1$
 $2! = 1 * 2 = 2 \text{ ou } 2! = 2 * 1 = 2$
 $3! = 1 * 2 * 3 = 6 \text{ ou } 3! = 3 * 2 * 1 = 6...$

$$N! = 1 * 2 * 3 * ... * (N-1) * N \text{ ou } N! = N * (N-1)!$$

• A função de fatorial pode ser implementada com recursividade ou sem recursividade.

Sem Recursividade

```
int fatorial(int N){
   int i, fat;
   fat = 1:
   if (N == 0 | | N == 1)
      fat = 1:
   else
      for(i=2; i<=N; i++)</pre>
          fat = fat * i;
   return(fat);
```

Com Recursividade

```
int Fatorial(int N)
{
    if (N == 0 || N == 1)
        return(1);
    else
        return(N * Fatorial(N-1));
```

Com Recursividade

```
int Fatorial(int N)
{
    if (N == 0 || N == 1)
        return(1);
    else
        return(N * Fatorial(N-1));
}
```

Critério de Parada!

Chamada Recursiva!

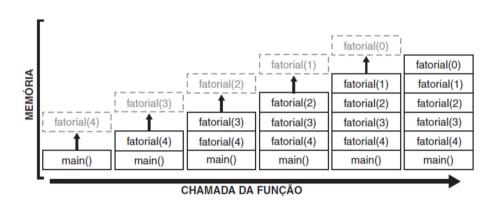
Recursividade - Fatorial

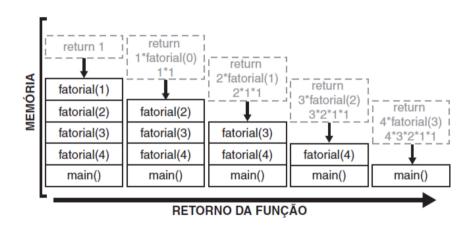
Sem Recursividade

```
int fatorial(int N) {
   int i, fat;
   fat = 1;
   if (N == 0 || N == 1)
      fat = 1;
   else
      for(i=2; i<=N; i++)
      fat = fat * i;
   return(fat);
}</pre>
```

Recursivo

```
int Fatorial(int N)
2 {
3     if (N == 0 || N == 1)
4        return(1);
5     else
6        return(N * Fatorial(N-1));
7 }
```





• Um outro exemplo clássico de uso de recursão é a sequência matemática chamada série de Fibonacci.

- Um outro exemplo clássico de uso de recursão é a sequência matemática chamada série de Fibonacci.
- Na série de Fibonacci, cada número, a partir do terceiro, é igual à soma dos dois números anteriores.

- Um outro exemplo clássico de uso de recursão é a sequência matemática chamada série de Fibonacci.
- Na série de Fibonacci, cada número, a partir do terceiro, é igual à soma dos dois números anteriores.
- Eis a série de Fibonacci:

- Um outro exemplo clássico de uso de recursão é a sequência matemática chamada série de Fibonacci.
- Na série de Fibonacci, cada número, a partir do terceiro, é igual à soma dos dois números anteriores.
- Eis a série de Fibonacci:

• Geralmente, o que se deseja é determinar qual o n-ésimo número da série.

• Para solucionar o problema, precisamos examinar com cuidado a série de Fibonacci.

- Para solucionar o problema, precisamos examinar com cuidado a série de Fibonacci.
- Os primeiros dois elementos s\(\tilde{a}\) o iguais a 1. Depois disso, cada elemento subsequente \(\tilde{e}\) igual \(\tilde{a}\) soma dos dois anteriores.

- Para solucionar o problema, precisamos examinar com cuidado a série de Fibonacci.
- Os primeiros dois elementos s\u00e3o iguais a 1. Depois disso, cada elemento subsequente \u00e9
 igual \u00e0 soma dos dois anteriores.
- Por exemplo, o sétimo número é igual à soma do sexto com o quinto. Ou, dito de um modo genérico, o n-ésimo número é igual à soma do elemento n-1 com o elemento n-2, desde que n>2.

• Para evitar desastres, uma função recursiva precisa ter uma condição de parada.

- Para evitar desastres, uma função recursiva precisa ter uma condição de parada.
- Alguma coisa precisa acontecer para fazer com que o programa encerre a cadeia recursiva, senão ela se tornará infinita.

- Para evitar desastres, uma função recursiva precisa ter uma condição de parada.
- Alguma coisa precisa acontecer para fazer com que o programa encerre a cadeia recursiva, senão ela se tornará infinita.
- Na série de Fibonacci, essa condição é n < 3.

Fibonacci - Sem recursividade

```
int fibo(int n){
int i,f0,f1,f2;
i = 2; f0 = 0; f1 = 1;
while(i <= n){</pre>
   f2 = f0 + f1:
    f0 = f1:
    f1 = f2;
   i = i + 1
  return(f2);
11 }
```

Fibonacci - Recursiva

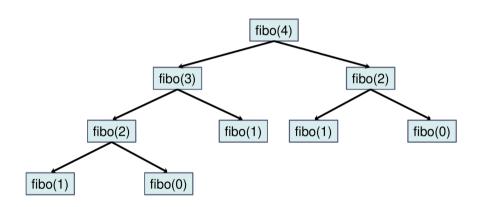
```
int fibo(int n){
   if (n <= 1)
      return(1);
   else
      return( fibo(n-1) + fibo(n-2));
}</pre>
```

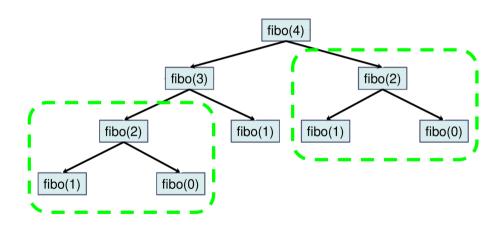
Sem Recursividade

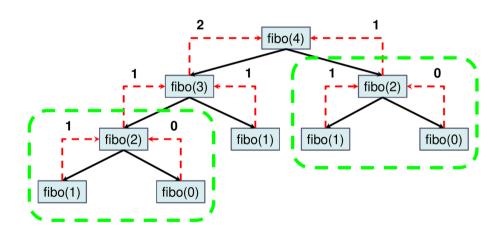
```
int fibo(int n){
   int i,f0,f1,f2;
   i = 2; f0 = 0; f1 = 1;
  while(i <= n){</pre>
       f2 = f0 + f1:
    f0 = f1;
    f1 = f2:
      i = i + 1
    return(f2);
10
11 }
```

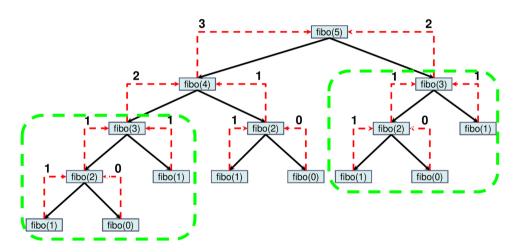
Recursivo

```
1 int fibo(int n) {
2    if (n <= 1)
3       return(1);
4    else
5       return( fibo(n-1) + fibo(n-2));
6 }</pre>
```









 Quando a natureza do problema é estritamente recursiva, pois assim, diminui as chances de erros na programação do algoritmo;

- Quando a natureza do problema é estritamente recursiva, pois assim, diminui as chances de erros na programação do algoritmo;
- Porém, a recursão requer uma grande demanda de memória para efetuar as chamadas recursivas, podendo gerar stack overflow

- Quando a natureza do problema é estritamente recursiva, pois assim, diminui as chances de erros na programação do algoritmo;
- Porém, a recursão requer uma grande demanda de memória para efetuar as chamadas recursivas, podendo gerar stack overflow
- Programas recursivos podem ser convertidos em programas não-recursivos.

- Quando a natureza do problema é estritamente recursiva, pois assim, diminui as chances de erros na programação do algoritmo;
- Porém, a recursão requer uma grande demanda de memória para efetuar as chamadas recursivas, podendo gerar stack overflow
- Programas recursivos podem ser convertidos em programas não-recursivos.

 Funções não-recursivas costumam ser mais eficazes que as funções recursivas, menos quando é necessário efetuar múltiplas comparações e tentativas;

- Quando a natureza do problema é estritamente recursiva, pois assim, diminui as chances de erros na programação do algoritmo;
- Porém, a recursão requer uma grande demanda de memória para efetuar as chamadas recursivas, podendo gerar stack overflow
- Programas recursivos podem ser convertidos em programas não-recursivos.

- Funções não-recursivas costumam ser mais eficazes que as funções recursivas, menos quando é necessário efetuar múltiplas comparações e tentativas;
- Funções não-recursivas não provocam stack overflow;

- Quando a natureza do problema é estritamente recursiva, pois assim, diminui as chances de erros na programação do algoritmo;
- Porém, a recursão requer uma grande demanda de memória para efetuar as chamadas recursivas, podendo gerar stack overflow
- Programas recursivos podem ser convertidos em programas não-recursivos.

- Funções não-recursivas costumam ser mais eficazes que as funções recursivas, menos quando é necessário efetuar múltiplas comparações e tentativas;
- Funções não-recursivas não provocam stack overflow;
- Programas não-recursivos nem sempre podem ser convertidos para programas recursivos.

Exercícios

• Elabore uma função recursiva para realizar a função de exponenciação ab, onde a e b são inteiros:

```
eleva(2,5) - retorna 32
eleva(3,4) - retorna 81
```

② Crie uma função recursiva para efetuar somatório de 1 até n:

```
Soma(8) - retorna 36 (1+2+3+4+5+6+7+8 = 36)
```

Universidade Federal de Uberlândia - UFU

Faculdade de Computação - FACOM

Bacharelado em Sistemas de Informação

Prof. Thiago Pirola Ribeiro